

Drogas: uso medicinal e resposta cerebral

- **Dados dos Autores:**

Autor 1	GABRIEL SANTOS DA SILVA		
e-mail		Contato	
Autor 2	GUILHERME MELO SILVA		
e-mail		Contato	
Autor 3	JAQUELINE SILVA ARAUJO		
e-mail		Contato	

- **Dados dos Orientadores:**

Orientador 1	Profª Mestre: Karina Alves
Orientador 2	Prof. Jefferson Borges Câmara
Orientador 3	

- **Dados do projeto**

Qual o tema da pesquisa?
Uso de drogas ilícitas e qual a resposta do corpo sobre a dependência

Questão ou problema identificado
As drogas são um problema bastante sério na vida de milhares de pessoas em todo o Brasil e no mundo. E não é à toa: seus efeitos fisiológicos, sociais e financeiros são devastadores para qualquer família. No cérebro da pessoa o impacto é intenso, seja a curto, médio ou longo prazo.

Hipótese ou questão de pesquisa
Consumo de drogas ilícitas

Objetivos
O objetivo principal deste trabalho é alertar e esclarecer a construção social da realidade das drogas em termos de prevenção e consequências quanto ao uso. Sendo assim, será realizada uma análise e interpretação sociológica da produção discursiva

mediática, via campanhas antidrogas, popularmente conhecidas como discurso de “combate às drogas”.

Descrição detalhada dos materiais e métodos (Procedimentos) que serão utilizados no desenvolvimento do projeto.

Este trabalho consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo sobre as drogas. Nosso estudo abordará tanto o uso e consumo de drogas ditas lícitas quanto as drogas classificadas como ilícitas. Falaremos sobre os tipos de drogas, quais reações causam no corpo humano, desbravaremos as razões que causam a dependência no indivíduo através da liberação de hormônios pelo cérebro.

Para que esse trabalho seja completo vamos pesquisar na literatura sobre o uso de drogas e como o corpo reage as substâncias presentes, sobressaindo sobre o uso de algumas substâncias consideradas ilícitas pela sociedade no tratamento de problemas graves de saúde.

Para ilustrar os tipos de drogas mais comuns entre a classe média e baixa iremos utilizar produtos que contenham aparência parecida com a droga real. Por exemplo, o uso de oregano para representar a maconha, afim de ilustrar os individuos que possivelmente não tenham visto pessoalmente, essa mostra será realizada na feira de ciencias na PEI Valderice.

Referências Bibliográficas para o Projeto. (Pelo menos duas)

Entenda os riscos do uso de drogas na juventude disponível em <https://hospitalsantamonica.com.br/entenda-os-riscos-do-uso-de-drogas-na-juventude/>
Acesso em: 05/09/2022

Dependência de drogas: efeitos no cérebro e riscos à saúde Disponível em <https://summitsaude.estadao.com.br/desafios-no-brasil/dependencia-de-drogas-efeitos-no-cerebro-e-riscos-a-saude/> acesso em 05/09/2022

- **Cronograma**

[illegible]

Observações:

Este documento deve ser submetido em PDF no ato da inscrição.

Resumo

Este projeto tem como base salientar sobre o uso e a dependência de drogas e as consequências para o corpo humano. Usar drogas, especialmente de forma contínua, repetitiva e crescente, traz impactos terríveis para o cérebro do usuário.

Nos primeiros usos o indivíduo pode até não se dar conta, mas, gradativamente, ele está matando neurônios. Isso significa diminuir a capacidade intelectual, muitas vezes, de maneira irreversível. Os neurônios são as células responsáveis pelos nossos pensamentos. Existem aos bilhões nos cérebros, e sua rede de ligações permite que construamos conhecimento, sintamos os estímulos do mundo externo e todas as outras atividades que nosso corpo realiza.

Os danos aos neurônios causam lentidão nas reações, além de doenças psicológicas graves. Facilita a ocorrência de depressão, psicoses e esquizofrenia. Algumas drogas que atuam no cérebro, ou no fornecimento sanguíneo ao cérebro, são extremamente importantes – como as drogas que aliviam a dor. As drogas diferem muito relativamente à capacidade de induzirem dependência – desde drogas de risco elevado, como a cocaína, heroína e nicotina, a drogas de baixo risco, como o álcool, cannabis, ecstasy e anfetaminas. Os levantamentos epidemiológicos sobre o consumo de álcool e outras drogas entre os jovens no mundo e no Brasil mostram que é na passagem da infância para a adolescência que se inicia esse uso.

JUSTIFICATIVA

O uso de drogas é um fenômeno bastante antigo na história da humanidade e constitui um grave problema de saúde pública, com sérias consequências pessoais e sociais no futuro dos jovens e de toda a sociedade. A adolescência é um momento especial na vida do indivíduo. Nessa etapa, o jovem está testando a possibilidade de ser adulto, de ter

poder e controle sobre si mesmo. Ao entrar em contato com drogas nesse período de maior vulnerabilidade, expõe-se também a muitos riscos. O encontro do adolescente com a droga é um fenômeno muito mais freqüente do que se pensa e, por sua complexidade, difícil de ser abordado.

OBJETIVO

O objetivo principal deste trabalho é alertar e esclarecer a construção social da realidade das drogas em termos de prevenção e consequências quanto ao uso. Sendo assim, será realizada uma análise e interpretação sociológica da produção discursiva midiática, via campanhas antidrogas, popularmente conhecidas como discurso de “combate às drogas”.

METODOLOGIA

Este trabalho consiste em uma pesquisa de caráter qualitativo sobre as drogas. Nosso estudo abordará tanto o uso e consumo de drogas ditas lícitas quanto as drogas classificadas como ilícitas. Falaremos sobre os tipos de drogas, quais reações causam no corpo humano, desbravaremos as razões que causam a dependência no indivíduo através da liberação de hormônios pelo cérebro.

Para que esse trabalho seja completo vamos pesquisar na literatura sobre o uso de drogas e como o corpo reage as substâncias presentes, sobressaindo sobre o uso de algumas substâncias consideradas ilícitas pela sociedade no tratamento de problemas graves de saúde.

Para ilustrar os tipos de drogas mais comuns entre a classe média e baixa iremos utilizar produtos que contenham aparência parecida com a droga real. Por exemplo, o uso de oregano para representar a maconha, afim de ilustrar os indivíduos que possivelmente não tenham visto pessoalmente, essa mostra será realizada na feira de ciencias na PEI Valderice.

RESULTADOS ESPERADOS

Esperamos a partir desse trabalho demonstrar com dados quais os efeitos que o consumo de drogas pode despertar no indivíduo. Por meio de pesquisas concluímos que a dependência de drogas causam no cérebro uma forte vontade de consumir certa substância e isso está relacionado com a liberação de dopamina causada pelos entorpecentes, o cérebro recebe sinais de sensação boa e prazer, criando um aprendizado

associativo entre a droga e o bem-estar. Assim, a pessoa segue buscando a droga para voltar a se sentir daquela maneira.

Como consequência disso, os neurônios passam a se acostumar com as doses de dopamina, criando necessidades de quantidades cada vez maiores dos químicos. Dessa maneira, nasce outra relação perigosa: aquela de que nada mais é capaz de oferecer o mesmo prazer que a substância. Além disso, o uso de entorpecentes pode ocasionar sequelas cerebrais negativas, dificultando o poder de decisão, o julgamento, a memória e a capacidade de aprender. Por meio dessas informações esperamos que nosso objetivo principal seja alcançado.